

**ATA DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO CEIVAP (CTC) - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA NO DIA SEIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, POR VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS.** Com a presença dos seguintes membros: São Paulo – Elias Adriano dos Santos (AJADES), Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Ricardo Luiz Mangabeira (Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico), José Roberto Schmidt (CETESB), Edilson de Paula (SP Águas), Patricia Pedullo (OSC Vida), Ricardo Lieutaud (FIESP); Rio de Janeiro – Gisele Souza (Grupo Águas do Brasil), Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa), Moema Versiani (SEAS/RJ), Markus Budzynkz (APEDEMA), João Fernandes (APROVAC), Caroline Teixeira (Prefeitura de Quatis), Samuel Muylaert (SEAS), José Armando Barreto (APRUSAM); Minas Gerais – Matheus Cremonese (PREA), Priscila Gonçalves (FIEMG), Maria Aparecida Borges (ABRAGEL), Eduardo de Araújo (IGAM); **dos seguintes convidados:** Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane dos Santos (AGEVAP), Júlio César Ferreira (AGEVAP), Marina Mendonça (AGEVAP), Flavio Monteiro (AGEVAP), Raissa Guedes (AGEVAP), Antonio de Assis (OSC Vida), para tratar da seguinte pauta: 1 – Aprovação da ata da reunião anterior; 2 – Deliberação que dispõe sobre a atualização do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022 a 2025; 3 – Deliberação que dispõe sobre a aprovação do Planejamento Orçamentário Anual – POA 2025; 4 – Assuntos Gerais.

**ITEM 1 Aprovação da ata da reunião anterior:** A Sra. Gisele de Souza, coordenadora da Câmara Técnica Consultiva, deu início à reunião da CTC, citando os itens a serem apresentados. A ata foi espelhada e abriu a palavra para contribuições. Sem mais manifestações, o mesmo foi considerado aprovado.

**ITEM 2 Deliberação que dispõe sobre a atualização do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022 a 2025; ITEM 3 Deliberação que dispõe sobre a aprovação do Planejamento Orçamentário Anual – POA 2025:** A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) espelhou a apresentação, iniciou esclarecendo sobre a importância de apresentar o PAP e o POA em conjunto, pois ambos estão interligados e devem permanecer alinhados. Fez uma breve explicação sobre as siglas faladas, como PIRH-PS, instrumento que norteia a política da bacia, MOP, ferramenta operacional que auxilia na implementação dos planos, o PAP, ferramenta de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados, sendo constantemente atualizado com informações recentes e o POA, tem um nível de detalhamento maior que o PAP, uma subação que é um desdobramento da ação que está dentro do PAP. Informou sobre os níveis do PAP, finalidade, programa, ação e do POA a subação. Detalhou a estrutura do PAP, que tem quatro finalidades, como gestão de recursos hídricos, agenda setorial, apoio ao CBH e manutenção do CBH e da ED. Apresentou as premissas, destacando a mudança na metodologia da cobrança, com isso a cobrança do uso passa a ser realizada no ano subsequente a 2025 e assim por diante. Informou que estão sem arrecadação e os únicos repasses que tem são ínfimos de recursos que ficaram remanescentes de anos anteriores. Disse que todas as ações foram previstas e a ação diretamente impactada foi a ação das obras do PROTRATAR. Relatou que, ao longo do primeiro semestre, tiveram devoluções de recursos que são relacionados a ação 2.1.2 (esgotamento sanitário). Acrescentou que, tiveram a retomada desse recurso para poder utilizar nessa mesma ação. Mostrou uma tabela com os valores do PAP em cada finalidade. Informou que só tiveram alterações na agenda setorial, que foi o acréscimo de 9,3 milhões de recurso no CG ANA para poder investir no PROTRATAR. O Sr. Matheus Cremonese (PREA) perguntou se a questão dos repasses da ANA está ligado aos problemas de inadimplência por parte de alguns usuários e também por conta de alguma restrição orçamentária por parte da ANA. A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) explicou que não tem relação direta, disse que como o CEIVAP já estava sem receber arrecadação, tendo apenas o saldo 3 milhões dos anos anteriores para receber em 2025. Apesar disso, foi um ano considerado tranquilo, já que, de qualquer forma, não haveria arrecadação na bacia e, por isso, o impacto não foi tão grande. Complementou dizendo que, esse ajuste é muito mais por conta dessa questão de não terem arrecadação esse ano. Destacou que estão no último ano do pacto e do contrato de gestão, e, sem arrecadação, a entidade tem precisado se ajustar com pouco recurso. Afirmou que a situação é preocupante tanto pelo sistema quanto pelo ano seguinte, mas ressaltou que, especificamente para a bacia do Paraíba do Sul, neste ano não há grandes impactos, já que não houve cobrança dos usuários nem arrecadação em andamento. O Sr. José Armando Barreto (APRUSAM) questionou se os recursos devolvidos, quando um projeto não acontece, passa para o projeto que ficou em segundo lugar no processo de priorização ou se é necessário abrir novamente um novo processo. A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) explicou que, quando existe um edital em andamento e o primeiro colocado não consegue dar andamento após a assinatura, é possível sim chamar o próximo classificado. No entanto, nos casos de devoluções antigas, como as que ocorreram agora, o edital original já perdeu a validade, e por isso o recurso retorna e precisa ser reinserido em um edital atual em andamento. Destacou que só seria possível beneficiar diretamente o próximo colocado se a devolução ocorresse em um período muito próximo à hierarquização e ainda dentro da validade do edital. O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) destacou que é importante se debruçar sobre a questão do uso das sobras, pois, como Marina havia lembrado, esses recursos representam a reserva de segurança para momentos futuros. A Sra. Gisele Souza (Grupo Águas do Brasil) disse que com o grupo trabalhando bem esse ano, eles conseguem ter um PAP robusto para os próximos anos e também para embasar essa revisão do PIRH. A Sra. Moema Versiani (SEAS/RJ) ressaltou que o estado do Rio de Janeiro sempre cobrou da forma que a ANA vai começar a fazer. A Sra. Gisele Souza (Grupo Águas do Brasil) colocou para aprovação a deliberação do PAP E POA, sem manifestações, as duas deliberações foram recomendadas pela CTC.

**ITEM 4 Assuntos Gerais:** O Sr. José Armando Barreto (APRUSAM) mencionou

uma reunião recente do GT de Saneamento do Comitê do Baixo Paraíba e Itabapoana e informou que a Cedae pode atuar em novas frentes com recursos destinados a saneamento em parcerias. Reforçou que há disponibilidade de recursos e que a CEDAE possui expertise para executar projetos em localidades, citando como exemplo a eficiência dos trabalhos em Santa Maria. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa) informou que as inscrições para o ENCOB já estão abertas e que o evento terá início efetivo no dia 9 de setembro de 2025 com capacitações, jornadas, abertura oficial à noite, e as visitas técnicas acontecerão no sábado. Lembrou que as vagas são limitadas e recomendou que as inscrições sejam feitas o quanto antes. O Sr. Elias Adriano (AJADES) relatou que no início do próximo mês, nos dias 3 e 4, a Sra. Cristiane Vilela, responsável pelo programa Produtor de Água da ANA, visitará a região. Destacou a relevância desse reconhecimento para a bacia do Rio Paraíba do Sul e citou a importância dos programas locais, como o Produtor de Água, o Protetor da Mantiqueira e o Produtor Sustentável. Ressaltou que esses avanços fortalecem a segurança hídrica da região. O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) destacou que, entre 1º e 3 de julho, foi realizado o primeiro Encontro de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, com apoio do CEIVAP e de outros comitês. Informou que já está definido que a segunda edição será realizada em maio do próximo ano, em um município de Minas Gerais, e que em 2027 o encontro acontecerá em São Paulo, entre junho e julho. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa) fez um convite a todos para o aniversário do Comitê Médio Paraíba do Sul, no dia 18 de setembro, com a realização da 15ª edição do “Simpósio Água Boa”. Sem mais assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada pela Coordenadora da CTC, Sra. Gisele de Souza.

Resende, 06 de agosto de 2025.

Gisele de Souza Bôa Sorte Ribeiro  
**Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**